

Aracredi

em foco

20 ANOS
SICOOB
Aracredi

INFORMATIVO

Araguari - MG
Março/Abril 2015
Nº 14

**LIVRE ADMISSÃO: NOVO ALVORECER,
NOVAS PERSPECTIVAS, MAIS OPORTUNIDADES.**

2014 - O MELHOR RESULTADO DA HISTÓRIA DA COOPERATIVA: R\$ 3.187.537,62.



Ricamaq

Máquinas e Implementos Agrícolas
www.ricamaq.com.br

DISTRIBUIDOR:

ACTON, BALDAN, BRUDDEN, CALLI DO BRASIL, GTM DO BRASIL, GTS DO BRASIL, INCOMAGRI,
JACTO JAN, JUMIL, KAMAQ, LAVRALE, NOGUEIRA, PLANTE-CENTERTATU E VICON.

(34) 3241-5030

3021-1999 / 9169-6262

Rod. BR 050, Km 39,5 - nº 1062 - Distrito Industrial



EDITORIAL

Caro Camilo e demais associados,

Tenho boas notícias para você e para os demais associados da nossa Cooperativa.

A livre admissão chegou. Tivemos a aprovação na nossa AGE (Assembleia Geral Extraordinária) e do Banco Central: aguardamos apenas a homologação, o que deve acontecer nos próximos dias.

Isso permitirá que a Cooperativa atue em todos os segmentos da economia, fortalecendo paralelamente o agronegócio, e deixando a Cooperativa mais enquadrada nas suas atividades.

Foi com muita alegria que nossos colaboradores festejaram neste sábado o resultado de 2014 – o melhor resultado da história da Cooperativa – receberam a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) batendo suas metas com dedicação e espírito de união em equipe.

Outra ótima notícia foi o ganho de 17,89% sobre o Patrimônio, com um spread médio abaixo de 0,70, o que comprova termos o menor juro médio entre as instituições financeiras da região.

A percepção que se tem é de um 2015 de grandes desafios para o mercado financeiro e a economia de uma maneira geral, mas com o apoio dos associados acreditamos terminar o ano com grande solidez.

No próximo dia 13 de março temos a nossa AGO (Assembleia Geral Ordinária): uma boa oportunidade para apresentar os nossos bons números aos associados e também dirimir toda dúvida que possa surgir.

A nossa agência de Indianópolis deverá ser inaugurada dentro dos próximos 60 dias e a agência Melo Viana dentro dos próximos 90 dias, com toda a equipe já treinada e apta para realizar um excelente atendimento ao associado.

Terminando, quero desejar ao nosso associado Camilo uma ótima recuperação de sua saúde, e que volte o mais breve possível a visitar nossa sede, pois aqui também é a sua casa.

Um grande abraço a todos os cooperados e até breve,

atenciosamente,

Clayton Lemos da Silva - Presidente

EXPEDIENTE

Rua Tertuliano Goulart, 269 - Centro - CEP 38440-146 - Araguari-MG
Telefax: 3249-2500 - E-mail: comunicacaoaracredi@hotmail.com - www.sicoobaracredi.com.br

Conselho de Administração

Clayton Lemos da Silva – Presidente do Conselho
Mário Takanobu Watanabe – Vice Presidente do Conselho
Gilberto Luiz Ferrarini
João Alberto Alves
Fernando Antônio Pinto Monteiro
Anderson Padial

Conselho Fiscal

Adir Floriano Lemos
César Rangel de Sousa
Daniel Silveira Faria
João Batista de Lima Neto
Osmundo Monteiro

Revisão e Reportagens

Jair José Ferreira

Diagramação, Impressão e Distribuição

Sincopel Gráfica

Jornalista Responsável

Luciano Rodrigues Siqueira
MG09431JP

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI EM TRANSFORMAÇÃO
PARA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E SUDESTE DE GOIÁS
LTDA. - SICOOB ARACREDI.**

RUA TERTULIANO GOULART, N.º 269 - ARAGUARI/MG

CNPJ. MF. 00.068.987/0001-86.

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

O Diretor-Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA – SICOOB ARACREDI – EM TRANSFORMAÇÃO PARA Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás - LTDA SICOOB ARACREDI - no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social CONVOCA os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar na Sede do Sicoob Aracredi na Rua Tertuliano Goulart, 269. Bairro Centro, na cidade de Araguari (MG) no dia 13/03/2015; às 15:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, ou às 16:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou às 17:00 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos do dia:

1. Prestação de Contas dos órgãos de administração, acompanhada dos seguintes pareceres:
 - a) Parecer do Conselho Fiscal; e
 - b) Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.
 - 1.1. A Prestação de Contas compreende:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço do Exercício de 2014; e
 - c) Demonstrativo das Sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2014 ou das Perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade no exercício encerrado em 31/12/2014.
2. Destinação das Sobras Líquidas apuradas ou rateio das perdas, relativas ao exercício de 2014;
3. Outros assuntos de interesse social da Cooperativa;

Araguari (MG), 27 de fevereiro de 2015.

Clayton Lemos da Silva

Diretor-Presidente - SICOOB ARACREDI.

 **Soier**
MADEIRAS

**MADEIRAS DE EUCALIPTO
TRATADA EM AUTO CLAVE**

34 9239-0270

Br 050 Km 3 | Araguari-MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2014 da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2014 o SICOOB ARACREDI completou 20 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2014, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado **R\$3.187.537,62** representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 17,89%. Isso antes do pagamento do Imposto e Renda e Contribuição Social e PLR R\$188.020,26. O resultado, após esta dedução foi de R\$2.999.517,36.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 19.904.618,30. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 71.490.542,21.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 45.751.322,65	64,00%
Carteira Comercial	R\$ 25.739.219,56	36,00%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 19,18% da carteira, no montante de R\$ 13.710.548,21.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 32.276.113,81, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 25,90%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 10.743.847,91	33,29%
Depósitos a Prazo	R\$ 21.532.265,90	66,71%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 55,54% da captação, no montante de R\$ 17.926.486,31.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB ARACREDI era de R\$ 15.921.209,76. O quadro de associados era composto por 2.862 cooperados, havendo um acréscimo de 4,95% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

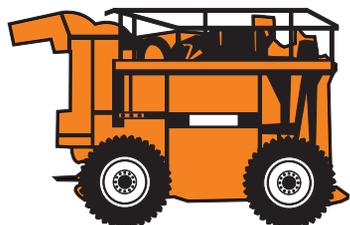
O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,55% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.



NivalMAG
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.
Fone: (34) 3241-0772 | 2109-5115
nivalmag@quantica.com.br - Araguari - MG

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2014, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2014, a Ouvidoria do SICOOB ARACREDI não registrou nenhuma manifestação de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

11. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

- a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria continua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que depois de identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidos em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

*Associado ao que
há de melhor.
Associado a você.*

- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. – SICOOB ARACREDI aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
 - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari - MG, 06 de fevereiro de 2015.

Conselho de Administração e Diretoria

Café Produzido com Atitude®



Região
do Cerrado
Mineiro
Indicação Geográfica

COOCACER

raguari

Cooperativa de Produção dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari
Rod. Araguari / Indianópolis - S/nº - Km01 - CEP 38446-306 - Dist. Industrial - Araguari-MG
Tel: (34) 3242-6900 - coocacer.diretoria@coocaceraraguari.com.br



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	75.512.935,22	55.505.261,08
Disponibilidades	315.528,80	404.020,03
Títulos e Valores Mobiliários	-	765.275,52
Carteira Própria	-	765.275,52
Relações Interfinanceiras (Nota 4)	19.904.618,30	20.718.955,28
Centralização Financeira - Cooperativas	19.904.618,30	20.718.955,28
Operações de Crédito (Nota 5)	54.878.141,50	33.346.130,97
Operações de Crédito	57.163.457,12	35.012.505,70
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.285.315,62)	(1.666.374,73)
Outros Créditos (Nota 6)	332.370,60	264.401,16
Créditos por Avais e Fianças Honrados	42.319,41	43.196,06
Rendas a Receber	252.625,97	166.669,41
Diversos	93.744,63	124.937,96
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(56.319,41)	(70.402,27)
Outros Valores e Bens (Nota 7)	82.276,02	6.478,12
Outros Valores e Bens	75.000,00	-
Despesas Antecipadas	7.276,02	6.478,12
Realizável a Longo Prazo	15.527.547,33	14.380.300,33
Operações de Crédito (Nota 5)	14.327.085,09	13.255.201,18
Operações de Crédito	14.327.085,09	13.255.201,18
Outros Créditos (Nota 6)	1.200.462,24	1.125.099,15
Devedores por Depósitos em Garantia	1.200.462,24	1.125.099,15
Permanente	5.626.293,13	5.285.235,17
Investimentos (Nota 8)	4.778.772,94	4.377.812,01
Participações em Cooperativas	4.778.772,94	4.377.812,01
Imobilizado em Uso (Nota 9)	445.005,75	431.303,96
Outras Imobilizações de Uso	951.239,16	854.731,73
(Depreciações Acumuladas)	(506.233,41)	(423.427,77)
Diferido (Nota 10)	402.514,44	476.119,20
Gastos de Organização e Expansão	747.267,39	747.267,39
(Amortização Acumulada)	(344.752,95)	(271.148,19)
Intangível	-	-
Ativos Intangíveis	4.558,00	4.558,00
(Amortização Acumulada)	(4.558,00)	(4.558,00)
TOTAL DO ATIVO	96.666.775,68	75.170.796,58

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	66.536.194,82	50.377.117,92
Depósitos (Nota 11)	32.276.113,81	25.636.511,42
Depósitos à Vista	10.743.847,91	9.587.579,91
Depósitos a Prazo	21.532.265,90	16.048.931,51
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	31.511.440,29	20.985.391,55
Repasse Interfinanceiros	31.511.440,29	20.985.391,55
Relações Interdependências	24.221,84	5.209,50
Recursos em Trânsito de Terceiros	24.221,84	5.209,50
Obrigações Por Repasses (Nota 12)	-	355.451,12
Outras Instituições	-	355.451,12
Outras Obrigações (Nota 13)	2.724.418,88	3.394.554,33
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	32.490,46	27.911,58
Sociais e Estatutárias	373.447,73	249.868,08
Fiscais e Previdenciárias	198.312,25	83.058,30
Diversas	2.120.168,44	3.033.716,37
Exigível a Longo Prazo	12.315.837,12	10.923.245,88
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	10.823.657,41	9.494.330,64
Repasse Interfinanceiros	10.823.657,41	9.494.330,64
Obrigações Por Repasses (Nota 12)	289.982,24	302.522,10
Outras Instituições	289.982,24	302.522,10
Outras Obrigações (Nota 13)	1.202.197,47	1.126.393,14
Diversas	1.202.197,47	1.126.393,14
Resultados de Exercícios Futuros	-	27.707,69
Resultados de Exercícios Futuros	-	27.707,69
Patrimônio Líquido (Nota 15)	17.814.743,74	13.842.725,09
Capital Social	12.689.437,79	10.628.055,44
De Domiciliados no País	12.710.647,79	10.655.695,44
(Capital a Realizar)	(21.210,00)	(27.640,00)
Reserva de Lucros	3.604.732,03	2.498.860,09
Sobras Acumuladas	1.520.573,92	715.809,56
TOTAL	96.666.775,68	75.170.796,58

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

	2º Semestre de 2014	31/12/2014	31/12/2013
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira	4.609.943,04	8.922.558,47	6.640.874,83
Operações de Crédito	4.609.943,04	8.917.415,29	6.382.207,94
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	258.666,89
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	5.143,18	-
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira	(2.670.808,27)	(5.242.355,72)	(3.037.331,97)
Operações de Captação no Mercado	(1.248.922,59)	(2.314.893,06)	(947.014,98)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(1.014.082,07)	(1.813.246,79)	(1.152.790,66)
Provisão para Operações de Créditos	(407.803,61)	(1.114.215,87)	(937.526,33)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.939.134,77	3.680.202,75	3.603.542,86
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais	7.886,30	(483.004,59)	(2.457.043,53)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	361.085,31	685.929,09	525.035,70
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	245.296,15	467.100,84	288.958,18
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(1.339.346,97)	(2.477.022,03)	(2.271.604,20)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.218.253,89)	(2.324.611,08)	(2.065.208,99)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(36.495,34)	(68.076,11)	(72.527,39)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.383.245,59	2.405.185,50	1.069.385,70
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 17)	867.707,80	1.206.745,34	305.898,05
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 18)	(255.352,35)	(378.256,14)	(236.980,58)
Resultado Operacional	1.947.021,07	3.197.198,16	1.146.499,33
Resultado Não Operacional (Nota 19)	(6.212,50)	(9.660,54)	11.485,05
Resultado Antes da Tributação/Participações	1.940.808,57	3.187.537,62	1.157.984,38
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	(36.390,63)	(67.237,22)	(50.526,42)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(28.820,09)	(54.451,79)	(39.515,43)
Participação no Lucro (Sobra)	-	(66.331,25)	-
Sobras / Perdas antes das Destinações	1.875.597,85	2.999.517,36	1.067.942,53
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO Nota 15 d		(1.478.943,44)	(567.983,79)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		(373.071,50)	(204.377,43)
Reserva Legal		(1.105.871,94)	(363.606,36)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		1.520.573,92	499.958,74

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências		
Saldos em 31/12/2012	9.520.281,13	(127.376,22)	2.188.087,54	215.850,82	(52.833,81)	11.744.009,46
Destinação de Exercício Anterior:						
Absorção de perdas anteriores			(52.833,81)		52.833,81	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.676.241,36	99.736,22				1.775.977,58
Por Devolução (-)	(540.827,05)					(540.827,05)
Reversões de Reservas				(215.850,82)	215.850,82	-
Sobras ou Perdas Líquidas					1.067.942,53	1.067.942,53
FATES - Atos Não Cooperativos					(158.926,63)	(158.926,63)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			363.606,36		(363.606,36)	-
. FATES					(45.450,80)	(45.450,80)
Saldos em 31/12/2013	10.655.695,44	(27.640,00)	2.498.860,09	-	715.809,56	13.842.725,09
Saldos em 31/12/2013	10.655.695,44	(27.640,00)	2.498.860,09	-	715.809,56	13.842.725,09
Destinação de Exercício Anterior:						
Ao Capital	715.809,56				(715.809,56)	-
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.908.690,00	6.430,00				1.915.120,00
Por Devolução (-)	(569.547,21)					(569.547,21)
Sobras ou Perdas Líquidas					2.999.517,36	2.999.517,36
FATES - Atos Não Cooperativos					(234.837,51)	(234.837,51)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			1.105.871,94		(1.105.871,94)	-
. FATES					(138.233,99)	(138.233,99)
Saldos em 31/12/2014	12.710.647,79	(21.210,00)	3.604.732,03	-	1.520.573,92	17.814.743,74
Saldos em 30/06/2014	11.548.199,86	(28.840,00)	2.498.860,09	-	1.123.919,51	15.142.139,46
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.369.653,81	7.630,00				1.377.283,81
Por Devolução (-)	(207.205,88)					(207.205,88)
Sobras ou Perdas Líquidas					1.875.597,85	1.875.597,85
FATES - Atos Não Cooperativos					(234.837,51)	(234.837,51)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
. Fundo de Reserva			1.105.871,94		(1.105.871,94)	-
. FATES					(138.233,99)	(138.233,99)
Saldos em 31/12/2014	12.710.647,79	(21.210,00)	3.604.732,03	-	1.520.573,92	17.814.743,74

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Tudo para colheita do seu café

Fone: (34) 3246-4677

BR - 050 - km 38 5 - casadasacaria@hotmail.com



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2014	31/12/2014	31/12/2013
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	1.940.808,57	3.187.537,62	1.157.984,38
IRPJ / CSLL	(65.210,72)	(121.689,01)	(90.041,85)
Provisão para Operações de Crédito	247.771,29	618.940,89	(1.079.255,09)
Depreciações e Amortizações	87.703,72	174.616,99	169.498,49
Participação dos Funcionários nos Lucros	-	(66.331,25)	-
Baixa no Imobilizado	-	21.723,41	-
	2.211.072,86	3.814.798,65	158.185,93
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	-	765.275,52	995.186,40
Operações de Crédito	(12.592.765,04)	(23.222.835,33)	(15.520.058,15)
Outros Créditos	(86.331,06)	(143.332,53)	(214.779,57)
Outros Valores e Bens	(28.549,47)	(75.797,90)	188.644,94
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	(227.784,65)	1.156.268,00	1.068.664,87
Depósitos sob Aviso	(19.690,40)	(23.520,25)	(161.394,41)
Depósitos a Prazo	(741.186,00)	5.506.854,64	6.982.320,52
Outras Obrigações	1.602.268,52	(594.331,12)	1.342.766,29
Relações Interdependências	(29.217,78)	19.012,34	19.546.175,79
Relações Interfinanceiras	8.725.772,09	11.855.375,51	(5.461,35)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(367.990,98)	(3.441.515,38)
Resultado de Exercícios Futuros	(9.064,22)	(27.707,69)	27.707,69
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(1.195.475,15)	(1.337.931,14)	10.966.443,57
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(54.640,05)	(136.437,43)	(87.662,43)
Inversões em Investimentos	(272.685,61)	(400.960,93)	(111.246,21)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(327.325,66)	(537.398,36)	(198.908,64)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.377.283,81	1.915.120,00	1.775.977,58
Devolução de Capital à Cooperados	(207.205,88)	(569.547,21)	(540.827,05)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(234.837,51)	(234.837,51)	(158.926,63)
FATES Sobras Exercício	(138.233,99)	(138.233,99)	(45.450,80)
Caixa -Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	797.006,43	972.501,29	1.030.773,10
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(725.794,38)	(902.828,21)	11.798.308,03
No Início do Período	20.945.941,48	21.122.975,31	9.324.667,28
No Fim do Período	20.220.147,10	20.220.147,10	21.122.975,31
Variação Líquida das Disponibilidades	(725.794,38)	(902.828,21)	11.798.308,03

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



O Sicoob Aracredi está aberto
para todas as pessoas e empresas.
**Venha ser dono da maior instituição
financeira cooperativa do país.**

Saiba mais: www.sicoob.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA. - SICOOB ARACREDI

CNPJ - 00.068.987/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(VALORES EXPRESSOS REAIS – R\$)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui 01 Posto de Atendimento (PA) na seguinte localidade de Corumbaíba, no estado de Goiás.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Diretoria, em sua reunião datada de 06/02/2015.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.



Fertilizantes
AJINOMOTO®



**SOMANDO BENEFÍCIOS,
MULTIPLICANDO
RESULTADOS!**

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	315.528,80	404.020,03
Relações interfinanceiras – centralização financeira	19.904.618,30	20.718.955,28
Total	20.220.147,10	21.122.975,31

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.



FERT-GOTAS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

Av. Vereador Geraldo Teodoro, 670 - Idelmino
Araguari-MG | CEP: 38446-124



l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícito como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, a qual a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

4. Relações interfinanceiras

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	170.389,51	-	170.389,51	84.828,77
Cheque Especial / Conta Garantida	3.718.249,88	-	3.718.249,88	2.240.052,54
Empréstimos	11.184.938,24	2.702.620,25	13.887.558,49	9.571.085,08
Financiamentos	1.553.236,34	2.141.621,60	3.694.857,94	2.357.962,45
Títulos Descontados	4.266.075,29	2.088,45	4.268.163,74	2.789.062,95
Financiamento Rural Próprio	4.880.636,02	-	4.880.636,02	3.170.999,84
Financiamento Rural Repasses	31.389.931,84	9.480.754,79	40.870.686,63	28.053.715,25
Provisão Perda com Operações de Crédito	(2.285.315,62)	-	(2.285.315,62)	(1.666.374,73)
Total	54.878.141,50	14.237.085,09	69.205.226,59	46.601.332,15

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014	Total em 31/12/2013	Provisões 31/12/2013
A	0,5%	Normal	29.322.316,79	146.611,63	19.911.363,92	99.556,85
B	1%	Normal	30.221.261,98	302.212,71	19.060.997,72	190.610,04
B	1%	Vencidas	289.422,75	2.894,23	84.010,34	840,10
C	3%	Normal	8.259.760,16	247.792,88	6.005.040,61	180.151,28
C	3%	Vencidas	213.590,60	6.407,72	241.028,33	7.230,85
D	10%	Normal	1.163.529,61	116.352,99	882.437,93	88.243,82
D	10%	Vencidas	100.693,79	10.069,38	427.611,64	42.761,18
E	30%	Normal	350.044,70	105.013,44	486.600,49	145.980,20
E	30%	Vencidas	33.082,50	9.924,75	214.964,09	64.489,25
F	50%	Normal	154.247,29	77.123,67	-	-
F	50%	Vencidas	58.405,25	29.202,63	37.010,11	18.505,06
G	70%	Normal	230.118,78	161.083,19	212.495,93	148.747,20
G	70%	Vencidas	78.133,74	54.697,13	82.956,39	58.069,49
H	100%	Normal	744.338,42	744.338,42	258.686,84	258.686,84
H	100%	Vencidas	271.590,85	271.590,85	362.502,54	362.502,54
Total Normal			70.445.617,73	1.900.528,92	46.817.623,44	1.119.976,25
Total Vencido			1.044.924,48	384.786,70	1.450.083,44	554.398,48
Total Geral			71.490.542,21	2.285.315,62	48.267.706,88	1.666.374,73
Provisões			(2.285.315,62)		(1.666.374,73)	
Total Líquido			69.205.226,59		46.601.332,15	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.361.666,22	7.823.272,02	2.702.620,25	13.887.558,49
Títulos Descontados	3.770.582,34	495.492,95	2.088,45	4.268.163,74
Financiamentos	407.455,56	1.145.780,78	2.141.621,60	3.694.857,94
Financiamentos Rurais	4.055.979,41	32.214.588,45	9.480.754,79	45.751.322,65
Total	11.595.683,53	41.679.134,20	14.327.085,09	67.601.902,82

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Vencido		A Vencer			
	A partir de 15 dias	Até 03 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
S.Pub.Fed. Atv.Emp. Comércio	-	2.346,94	1.662,51	-	-	-
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	-	149.783,59	210.843,94	64.312,26	-	-
Set.Priv.Atv. Emp. Comércio	3.427,07	1.999.042,47	2.199.022,80	463.919,70	39.266,59	-
Set.Priv. Int. Fin Out Inst. Fin.	2.175,32	3.131,44	12.134,56	-	-	-
Set.Priv. Outros Serviços	7.697,31	1.823.841,98	1.995.605,17	678.057,78	3.213,76	-
Pessoa Física	586.502,60	7.017.734,81	37.265.363,29	10.359.115,17	2.644.524,97	69.176,79
Total	599.802,30	10.995.881,23	41.684.632,27	11.565.404,91	2.687.005,32	69.176,79

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	1.666.374,73	2.745.629,82
Constituições/Reversões no período	1.165.347,17	1.938.725,03
Transferência para Prejuízo no período	(546.406,28)	(3.017.980,12)
Total	2.285.315,62	1.666.374,73

Matriz: (34) 2109-8900
Rua Brasília, 300
Armazenagem para BM&F
Serviço de rebenefício
Depósito em BAG



f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2014	% Carteira Total	31/12/2013	% Carteira Total
Maior Devedor	1.271.434,07	1,78%	599.988,30	1,24%
10 Maiores Devedores	8.437.982,45	11,80%	5.127.336,16	10,62%
50 Maiores Devedores	24.789.040,06	34,67%	17.114.020,78	35,46%

g) Movimentação de Créditos Baixados como Prejuízo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	6.147.466,84	3.995.259,83
Valor das operações transferidas no período	546.406,28	3.017.980,12
Valor das operações recuperadas no período	(719.762,32)	(789.679,62)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(15.294,59)	(76.093,49)
Total	5.958.816,21	6.147.466,84

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Avais e Fianças Honrados	42.319,41	43.196,06
Rendas a Receber	252.625,97	166.669,41
Serviços Prestados a Receber	1.958,62	2.357,34
Outras Rendas a Receber (a)	250.667,35	164.312,07
Diversos	1.294.206,87	1.250.037,11
Adiantamentos e Antecipações Salariais	22.506,91	4.555,78
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta	9.405,75	-
Devedores por Conta de Valores e Bens	-	34.000,00
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	1.200.462,24	1.125.099,15
Impostos e Contribuições a Compensar	1.730,06	643,73
Títulos e Créditos a Receber (c)	44.492,60	45.610,61
Devedores Diversos – País (d)	15.609,31	40.127,84
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(56.319,41)	(70.402,27)
Total	1.532.832,84	1.389.500,31

- a) Em Outras Rendas a Receber estão registradas receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$221.021,41), rendas a receber da previdência social – INSS (R\$421,72), e outras rendas a receber: Comissão Crédito Consignado, Comissão Poupança Cooperada, Tarifa Interbancário TIB (R\$29.224,22);
- b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: INSS Cédula de Presença (R\$20.432,80), PIS Faturamento Atos Cooperativos (R\$211.011,86), COFINS Faturamento Atos Cooperativos (R\$895.789,23) e PIS sobre folha de Pagamento (R\$72.618,09) outros (610,26);
- c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de cessão de direitos creditórios (R\$14.000,00) e valores a receber de tarifas (R\$30.492,60).
- d) Refere-se a pendências regularizar, Seguros contratos a receber e pendências a regularizar BANCOOB.

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Bens Não de Uso Próprio (a)	75.000,00	-
Despesas Antecipadas (b)	7.276,02	6.478,12
Total	82.276,02	6.478,12

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 75.000,00, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos à depreciação ou correção.

b) Em despesas antecipadas é referente a prêmios de seguros, processamento de dados e FVR.

8. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	4.748.768,13	4.347.807,20
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	30.004,81	30.004,81
TOTAL	4.778.772,94	4.377.812,01

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2014	31/12/2013
Imobilizações em Curso Móveis	-	21.000,00	-
Instalações Móveis e Equipamentos	10%	480.320,14	439.735,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	299.924,01	283.912,48
Sistemas de Comunicação	10%	22.679,78	22.679,78
Sistema de Segurança	10%	90.487,23	71.576,33
Sistemas de Transportes	20%	36.828,00	36.828,00
TOTAL		951.239,16	854.731,73
Depreciação acumulada		(506.233,41)	(423.427,77)
TOTAL		445.005,75	431.303,96

10. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

11. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a **caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados**.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2014		31/12/2013
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a.	Diversos	7.989.149,48	1.963.715,68	7.419.131,99
BANCOOB	4,50% a 6,75% a.a.	Diversos	23.522.290,81	8.749.474,74	23.060.590,20
BDMG	-	-	-	-	302.522,10
FUNCAFÉ	6,75% a.a.	Diversos	-	110.466,99	355.451,12
MAPA	6,75% a.a.	-	-	289.982,24	-
Total			31.511.440,29	11.113.639,65	31.137.695,41

SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.

 **SICOOB**
Aracredi

13. Outras Obrigações

13.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	373.218,31	248.377,14
Cotas de capital a pagar (b)	229,42	1.490,94
Total	373.447,73	249.868,08

a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

13.2. Diversas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cheques Administrativos (a)	1.576.000,00	1.715.021,82
Obrigações Por Operações vinculadas a Cessão	-	765.275,52
Obrigações por Aquisição de Bens e Direito	1.400,00	-
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	10.145,82	20.892,43
Despesas de Pessoal	283.482,24	241.300,23
Outras Despesas Administrativas	63.055,78	69.764,93
Outros Pagamentos	-	1.959,01
Credores Diversos – País (b)	142.935,27	51.121,97
Cheques Descontados (c)	43.149,33	168.380,46
Total	2.350.971,15	3.144.686,25

a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2014.

b) Referem-se pagamentos a processar, pendências a regularizar diferença de caixa, pendência a regularizar outras, BANCOOB e provisão para despesa com rateio da central.

c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2014.

13.3 Passivos Contingentes

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2014		31/12/2013	
	Provisão para Contingências	Depósito judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Cofins Atos Cooperativos (a)	895.789,23	895.789,23	850.694,98	850.694,58
Pis Atos Cooperativos (a)	211.011,86	211.011,86	200.406,48	200.406,48
Pis Folha De Pagamento (b)	74.353,32	72.618,09	56.582,04	55.288,05
Outros Passivos (c)	21.043,06	21.043,06	18.709,64	18.709,64
Total	1.202.197,47	1.200.462,24	1.126.393,14	1.125.099,15

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

b) Refere-se à provisão em função de interpretação da legalidade do recolhimento do PIS Folha de Pagamento.

c) Refere-se à provisão de INSS cédula de presença de conselheiros.

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

CARDOSO SUPERMERCADO
Fundado em 1962 (64) 3447- 1281
Praça João Pessoa, 745 - Centro - Corumbáiba - GO

15. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2014, a Cooperativa aumentou seu capital social, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
PROCAPCRED	600.200,00	313.600,00
COTAS PARTES	207.517,37	419.854,25
Total	807.717,37	733.454,25

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de março de 2014, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$715.809,56.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Sobra líquida do exercício	2.999.517,36	1.067.942,53
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(234.837,51)	(158.926,63)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	2.764.679,85	909.015,90
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(1.105.871,94)	(363.606,36)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	(138.233,99)	(45.450,80)
Reversão de Reserva de Contingência	-	215.850,82
Sobra/Perda à disposição da Assembleia Geral	1.520.573,92	715.809,56

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Receita de prestação de serviços	608.749,83	497.030,08
Despesas específicas de atos não cooperativos	(58.703,89)	(63.531,00)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(183.858,89)	(203.050,39)
Resultado operacional	366.187,05	230.448,69
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.	(9.660,54)	11.485,05
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	356.526,51	241.933,74
Imposto de Renda e CSLL	(121.689,01)	(83.007,11)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	234.837,51	158.926,63

SUPERMERCADO GOIÁS
« O GIGANTE DOS PREÇOS BAIXOS »
(64) 3447- 1239 **Corumbáiba - GO**

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	480.437,47	32.579,79
Rendas de Repasses Interfinanceiros	330.860,88	84.936,73
Atualizações de Depósitos Judiciais	62.570,86	24.418,05
Outras Rendas Operacionais (a)	332.876,13	163.963,48
Total	1.206.745,34	305.898,05

(a) Deste total, o valor de R\$452.628,98 registrados na rubrica Recuperação de encargos e despesas e o valor R\$112.234,75 registrado na rubrica outras rendas operacionais, creditado em 15/08/2014, refere-se às contribuições acumuladas do Fundo Garantidor do Sicoob – FGS que foram devolvidas às cooperativas associadas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/08/2014, que aprovou a dissolução daquele fundo, devido à criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCOOP, conforme resolução 4.150 de 30/12/2012 do CMN.

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	41.362,05	19.731,03
Descontos Concedidos Operações de Crédito	146.310,69	23.380,90
Cancelamento de Tarifas Pendentes	55.552,46	19.271,90
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	23.515,81	66.091,08
Provisão para Passivos Contingentes	75.194,08	74.739,14
Outras	890,00	2.572,45
Outras Despesas Operacionais	35.431,05	31.194,08
Total	378.256,14	236.980,58

19. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	284.926,94
Ganhos de Capital	22.703,17	16.789,53
Outras Rendas Não Operacionais	2,00	31.733,82
Total de Receitas Não Operacionais	22.705,17	333.450,29
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(1.244,20)	-
Perdas de Capital	(7.093,79)	(13.489,25)
Outras Despesas Não Operacionais	(23.898,45)	(305.520,05)
Outras	(129,27)	(2.955,94)
Total de Despesas Não Operacionais	(32.365,71)	(321.965,24)
Resultado Líquido	(9.660,54)	11.485,05

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Movimentação das operações ativas e passivas no período de 01/01/2014 a 31/12/2014:

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total, saldo final.
R\$704.018,59	0,98%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total, saldo final.
R\$3.393.000,00	15,76%

O valor de R\$704.018,59 refere-se às operações de títulos descontados, empréstimos, crédito rural concedidas no período de 01/01/2014 a 31/12/2014.

O valor de R\$3.393.000,00 refere-se a recursos de depósitos a prazo aplicados no período de 01/01/2014 a 31/12/2014.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2014:

OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO EM 31/12/2014

CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL – SALDO EM 31/12/2014		
Carteira Total	PCLD – (Provisão Crédito Liquidação Duvidosa) Total	% do PCLD em Relação ao Total da Carteira de Crédito
R\$71.490.542,21	R\$2.285.315,62	3,20%

OPERAÇÕES ATIVAS (Partes Relacionadas) - SALDO EM 31/12/2014				
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO (Partes Relacionadas)	% das Operações de Crédito em Relação à Carteira Total	PCLD (Partes Relacionadas)	% PCLD em relação ao Total de PCLD
Adiant. Depositantes	502,84	0,01%	15,08	0,01%
Ch./Especial C/G	50.076,24	0,07%	676,07	0,03%
Empréstimos	125.138,95	0,18%	3.484,71	0,15%
Crédito Rural	357.129,59	0,50%	3.245,68	0,14%
Títulos Descontados	14.590,12	0,02%	437,70	0,02%
Total Geral	547.437,74	0,78%	7.859,24	0,35%

OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO EM 31/12/2014

DEPÓSITOS Á VISTA - SALDO EM 31/12/2014		
Depósito a Vista Total	Depósito a Vista (Partes Relacionadas)	% em Relação Depósito a Vista Total
R\$10.743.847,91	R\$126.674,89	1,18%

APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SALDO EM 31/12/2014		
Aplicações Financeiras Totais	Aplicação Partes Relacionadas	% em Relação Aplicação Financeira Total
R\$21.532.265,90	R\$6.155.536,18	28,59%

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas (1)	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva (2)
Cheque Especial	2,50%a.m. a 6,80%a.m.	2,50%a.m. a 6,80%a.m.
Conta Garantida	1,50%a.m. a 3,50%a.m.	1,50%a.m. a 3,50%a.m.
Títulos Descontados	1,53%a.m. a 2,49%a.m.	1,53%a.m. a 2,49%a.m.
Empréstimos	1,61%a.m. a 2,99%a.m.	1,61%a.m. a 2,99%a.m.
Crédito Rural - RPL	1,61%a.m. a 1,79%a.m.	1,61%a.m. a 1,79%a.m.
Crédito Rural - Repasses	2,00%a.a. a 6,50%a.a.	2,00%a.a. a 6,50%a.a.
Aplicação Financeira	87% a 102% CDI	87% a 102% CDI

Taxas praticadas a época da contratação da operação (2) Taxas vigentes em 31/12/2014

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de administração) foi representado por honorários, cédulas de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:



Morais
Materiais p/ construção

**Av. Sebastião Gomes, s/nº - Centro
Corumbaíba - GO**

Fone: (64) 3447-1372 / 3447-1466
Cel.: 9965-2424

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2014

Honorários - Conselhos Administração e Diretoria	310.249,58
Gratificação Diretoria	25.302,02
INSS Diretoria/Conselheiros de Adm. e Fiscal	72.237,27
Plano de saúde diretoria e conselheiros	6.840,75
TOTAL	414.629,62

21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB ARACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2014, com opinião sem modificação.

22. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2014, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$8.802.416,50 e em (31/12/2013 - R\$ 5.422.111,47), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

23. Seguros contratados – Não auditados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2014.

25. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ARACREDI, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificados como perdas possíveis 02 processos, totalizando aproximadamente R\$375 mil.

26. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei tem vigência a partir do exercício de 2015. A Secretária da Receita Federal do Brasil emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes à Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

Araguari MG, 06 de fevereiro de 2015.

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.
SICOOB ARACREDI
RESPONSÁVEL TÉCNICO
José Osvaldo da Silva – Contador CRCMG 084.114

Personalização



Qualidade



Ofertas



cama mesa banho



colchões malas travesseiros



tapetes cortinas enxovais



Rua Marciano Santos 65 | 3241 9500

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda SICOOB ARACREDI, reunido em 24/02/2015, em cumprimento do art. 40º, alínea "II", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda – SICOOB ARACREDI, em 31 de dezembro de 2014.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Araguari-MG, 24/02/2015

João Batista de Lima Neto
Coordenador do Conselho Fiscal

César Rangel de Sousa
Secretário do Conselho Fiscal

Adir Floriano Lemos
Conselheiro Fiscal-Efetivo

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI

Araguari / MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2015.

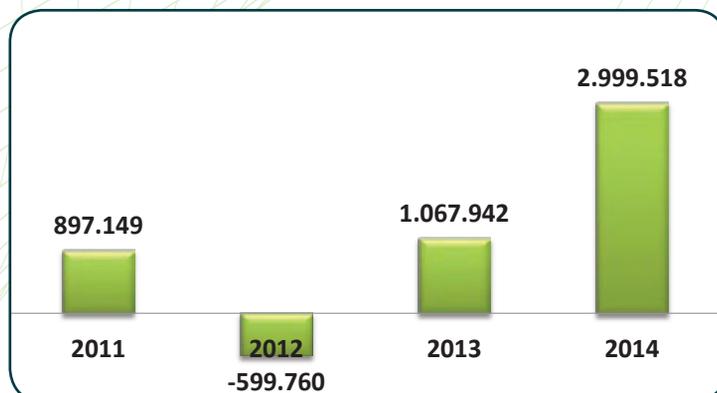
Júlio César Toledo de Carvalho

Contador CRC MG 069.261/0

CNAI 1953

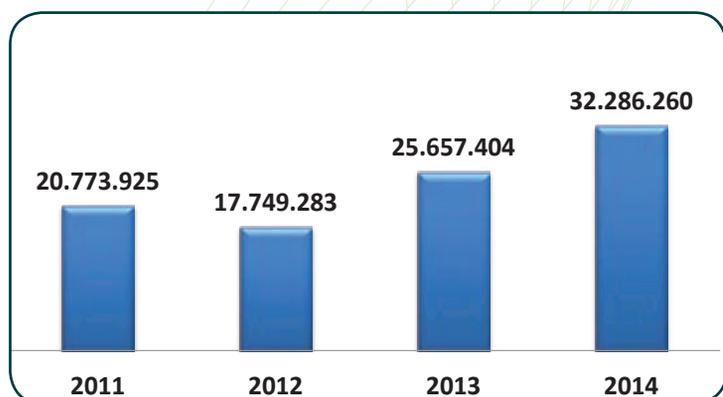
SICOOB ARACREDI: DESEMPENHO 2014

SOBRAS



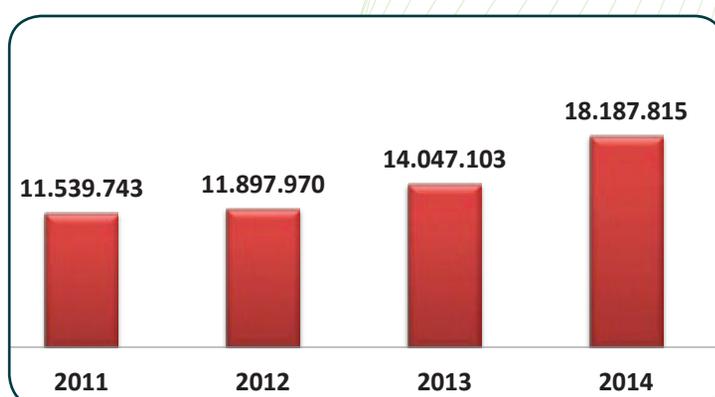
EVOLUÇÃO DE 186,54% EM RELAÇÃO A 2013

DEPÓSITOS TOTAIS



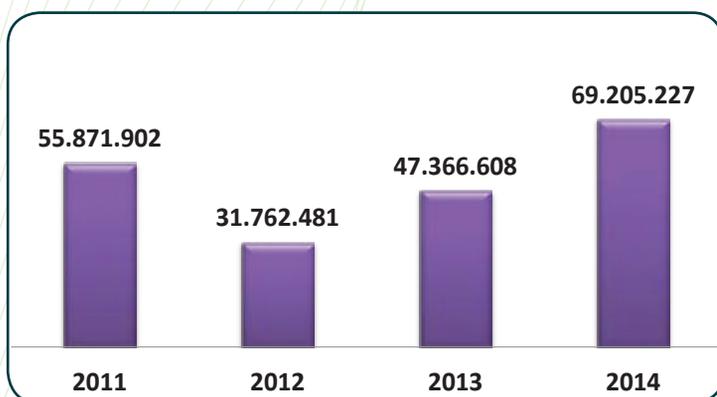
EVOLUÇÃO DE 25,84% EM RELAÇÃO A 2013

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



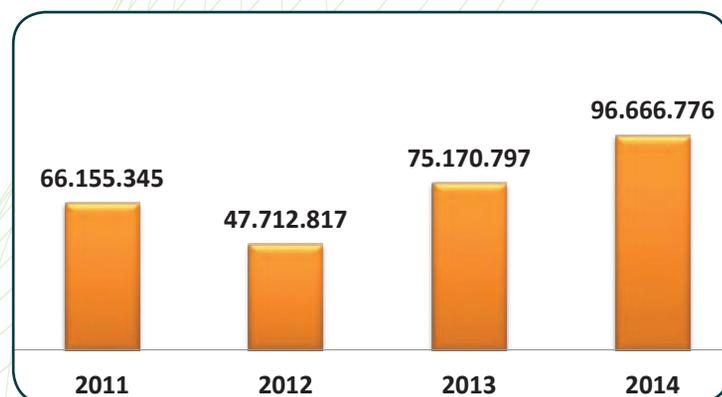
EVOLUÇÃO DE 29,48% EM RELAÇÃO A 2013

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



EVOLUÇÃO DE 46,11% EM RELAÇÃO A 2013

ATIVOS TOTAIS



EVOLUÇÃO DE 28,60% EM RELAÇÃO A 2013.

SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.



SICOOB
Aracredi

LIVRE ADMISSÃO: NOVO ALVORECER, NOVAS PERSPECTIVAS, MAIS OPORTUNIDADES



A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA realizada em 22 de janeiro de 2015 aprovou todas as propostas discutidas naquela data, sendo que a mais importante e transformadora para a Cooperativa e seus associados foi a autorização para a sua transformação em Cooperativa de livre admissão e após aprovação pelo BANCO CENTRAL continuará com a marca SICOOB ARACREDI e passará a ter a seguinte denominação: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E SUDESTE DE GOIÁS LTDA - SICOOB ARACREDI. Isto significa que após a conclusão deste processo todos os produtores rurais, seus dependentes e funcionários, bem como demais cidadãos das regiões do Triângulo Mineiro e Sudeste Goiás (observadas as áreas de atuação aprovadas pelo BACEN) poderão se associar à Cooperativa.

Este é um extraordinário passo dado rumo à consolidação do SICOOB ARACREDI, pois com a Livre Admissão aumentará o nosso foco e possibilidades de aumento de negócios, principalmente no tange à captação de depósitos e poupança, importantes na formação de FUNDING (FONTES DE RECURSOS) que se revestem em empréstimos ao setor. É bom lembrar que em momentos de crises, o Governo – fonte oficial de recursos -, reduz drasticamente os empréstimos a serem disponibilizados ao setor produtivo, daí ser de fundamental importância a ampliação das fontes de captação (novos clientes) da Cooperativa. Parabenizamos os associados por mais esta conquista.

Jair José Ferreira



SICOOBCRED
Eletrodomésticos

SICOOB
Aracredi

SICOOB ARACREDI MAPFRE - BIOSFERA PRODUTORES RURAIS

Elba Silva e Karen Carolina



O SICOOB ARACREDI em parceria com a SEGURADORA MAPFRE, participou do TOUR DE CAMPO organizado pela empresa BIOSFERA, com o objetivo de divulgar novas tecnologias aplicadas ao setor rural.

Os produtores convidados visitaram várias propriedades rurais que cultivam a soja para conhecer as novas variedades de sementes disponíveis no mercado, já plantadas em áreas experimentais.

O TOUR finalizou sua programação no “Restaurante Porteira da Serra” onde a equipe do SICOOB ARACREDI/MAPFRE dirigiu um breve WORKSHOP para divulgar as seguintes modalidades de seguro: NOVO MULTI RISCO RURAL, também conhecido como “Porteira Fechada” e Seguro COLHEITA GARANTIDA, produtos indispensáveis nos dias de hoje devido às intempéries climáticas, desenvolvidos para atender às necessidades de nossa região e para dar mais tranquilidade ao produtor rural.

O evento contou ainda com o prestígio do Diretor Presidente Clayton Lemos da Silva e dos proprietários da BIOSFERA Senhores Rodrigo Aurélio Batagline e Rodrigo Rodrigues de Oliveira.



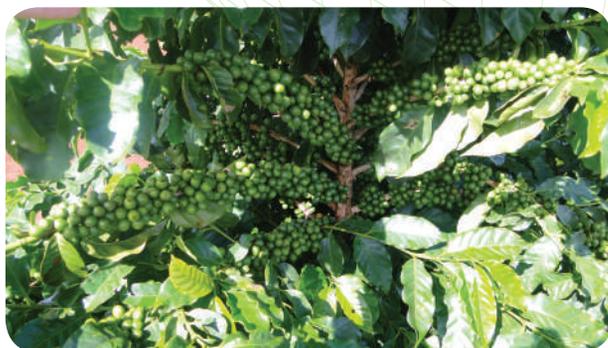
O Sicoob Aracredi está aberto
para todas as pessoas e empresas.
**Venha ser dono da maior instituição
financeira cooperativa do país.**

Saiba mais: www.sicoob.com.br

SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.



CAFÉ – CENÁRIO 2015.



Mercado cedendo nesses últimos dias por causa das chuvas que se tornaram um pouco mais regulares. O estrago causado pelas poucas chuvas no momento decisivo da planta já foi feito. Na minha opinião não foi pouco o volume perdido por causa desse contratempo. Se não tivemos uma grande perda ou pelo menos um volume considerável, vai ser difícil falar de perdas daqui para frente.

O volume de cafés esqueletados foi recorde nesse último ano não só aqui na região do cerrado. Estive recentemente na Região da Alta Mogiana (franca), aqui em São Paulo e percebi que o volume recepado ou esqueletado foi até maior do que na região do Cerrado.

No sul de Minas não foi diferente. Aqui ainda temos a irrigação para acudir. O que acontece é que como comentado anteriormente estamos numa fase de grande especulação quanto ao número real da safra a ser colhida, uma vez que, a que foi colhida parece que já tem um número mais consensual, talvez fosse um pouco maior do que esperávamos. Pelo menos os armazéns ainda continuam com um volume acima do normal para essa época. Bom, vamos ter que aguardar mais um pouco.

Cada um vai fazer a leitura que lhe é de direito. Ainda acredito num aperto da oferta no decorrer deste ano, principalmente de cafés finos. O lado comprador (torradores/dealers) continua com o seu mecanismo de defesa, como não poderia ser diferente. No último comentário, citei os preços do ROBUSTA/CONILLON, que poderia se descolar ainda mais chegando perto ou ultrapassando os 300 reais por saca. O preço era perto de 250 reais. Isso me parece que está se confirmando.

Quando o mercado fica caro ou mais caro em Nova York, os torradores tendem a misturar um volume maior de Conillon no Arábica para baixar custo etc.... Tem outros fatores como a economia mundial que não passa uma fase tranquila; Europa com alguns países "patinando"; Grécia, por exemplo, e outros mais. A China não está passando uma confiança tão grande como em alguns anos passados; SEM FALAR NA NOSSA ECONOMIA QUE É UMA BRINCADEIRA. Etc.... etc.

O dólar subindo poderá ser uma defesa do produtor para esse mercado não cair muito em reais. O que não aplaudo definitivamente, pois a classe trabalhadora vai sentir muito esses reajustes que parece não ter jeito de ser evitado. Enfim, como nunca foi diferente, o mercado de café segue com todas essas e outras indefinições aí que o produtor terá que filtrar e tomar a decisão que melhor lhe convier.

Fiquemos atentos para a próxima florada. Sei que é cedo. Tem muita água pra rolar. Mas o mercado começa a ler sempre a próxima safra imediatamente depois dos números passados começarem a se definir.

Pode não dar muito tempo para o produtor PENSAR MUITO se vende ou não. Talvez os preços perto dos 450/500 reais não sejam muito propícios para especular no momento, lembrando que especular nunca foi o forte nosso, produtores.

Sucesso a todos
Marquinho-Brascafé.

*Associado ao que
há de melhor.
Associado a você.*


SICOOB
Aracredi

CAFÉ DE ARAGUARI COM QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE



Illycaffé é uma stakeholder company calcada na ética e tem como objetivo melhorar a qualidade de seu produto, filosofia fundamental da empresa em sua busca contínua, valorizando todos os envolvidos, do produtor de café ao consumidor. Qualidade e sustentabilidade são para a empresa um binômio inseparável: um produto, para ser excelente, deve ser sustentável econômica, social e ambientalmente.

Italiana, promove anualmente, um concurso de qualidade do Café no Brasil para, além de motivar os produtores com prêmios, criar um pré requisito para procurar e classificar como seus fornecedores, já que, por ser conhecida mundialmente por seus produtos de excelente qualidade, precisa de matéria prima que sustenta esta finalidade.

Para que o lote de café possa ser apresentado para o concurso, deve estar naqueles padrões apontados, ou seja, a produção deve atender à sustentabilidade, compromisso de atendimento às leis trabalhistas e totais respeito ao meio ambiente; além da qualidade do grão quanto à bebida e peneira, tipo e ausência residual de agrotóxicos, complementado com procedimentos técnicos, na colheita e pós colheita.

Araguari não conseguia aprovação na qualidade padrão Illycaffé havia 12 anos apesar de estar sempre mandando amostradas para análises através da Cooperativa de Produção dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari - Coocacer, onde existe equipamentos e profissionais que identificam os lotes com potencial de serem premiadas.

Neste ano, após uma série de investimentos a procura por mais conhecimento, aprimoramento de manejo e gestão de lavoura de café incluindo a busca por certificações internacionais como, por exemplo, junto à UTZ Certified ou Rain Forest Alliance; alguns produtores de Araguari se enquadraram naquelas condições e foram agraciados pela condição de fornecedor da Illycaffé agregando valores de até 30% acima do preço pago pelo mercado. Um status alcançado que valoriza o café da nossa terra e agrega valor no produto produzido aqui.

É um passo que, acreditamos, será de uma longa jornada para alcançar o que é de melhor para o consumidor, além de produzir conhecimento e outras oportunidades de negócio do café em nossa região.

João Alberto Alves – produtor Sítio São Pedro.

Rodolfo Silva Carneiro – Técnico de Qualidade da Coocacer Araguari.

NOTA:

ILLYCAFÉ: 05 associados certificados:

Eder Luiz de Miranda, Evanildo Peres Domingues, João Alberto Alves, Marcio José Gremossi, Takao Yanagi.

SICOOB CRED
Eletrodomésticos

SICOOB
Aracredi



SICOOB ARACREDI ADOTA NOVO MODELO DE GOVERNANÇA.

José Carlos da Silva

Na última Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de Janeiro de 2015, foi proposto pelo Conselho de Administração e aprovado pelos presentes o novo Estatuto Social do SICOOB ARACREDI. O Estatuto, além de outras alterações, contempla a adoção de nova “Estrutura de Governança na forma do artigo 18 da Resolução 3859/2010 do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil”.

Além de atender à exigência do Banco Central, tendo em vista a transformação do SICOOB ARACREDI em “Cooperativa de Livre Admissão de Associados”, a nova estrutura organizacional visa trazer vários benefícios, dentre os principais destacam-se: mais segurança das cooperativas singulares e do sistema, aumento da participação e do controle interno, desenvolvimento da visão cooperativista, redução de custos operacionais, fortalecimento dos conselhos e mais estímulo ao desenvolvimento profissional.

A Resolução do CMN 3.859/2010 em seu Capítulo IV diz o seguinte:

“As cooperativas de crédito devem observar política de governança corporativa aprovada pela assembleia geral, que aborde os aspectos de representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva e fiscalização e controle, e que contemple a aplicação dos princípios de segregação de funções na administração, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas.”

Desta forma a estrutura administrativa do SICOOB ARACREDI estará integrada pelo Conselho de Administração e por Diretoria Executiva a ele subordinada. Em suma a Assembleia Geral elege o Conselho de Administração, que imediatamente em reunião à parte escolherão o presidente e vice-presidente do Conselho. A contratação da Diretoria Executiva é de responsabilidade do Conselho de Administração eleito.

Observação: Um dos membros do Conselho de Administração poderá acumular o cargo de Diretor Executivo, com exceção ao presidente do Conselho.

De acordo com o Artigo 52 do Estatuto Social, são órgãos de administração da Cooperativa, o conselho de Administração e Diretoria Executiva, sendo que:

O Conselho de Administração tem, na forma prevista em lei e no Estatuto, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas.

À Diretoria Executiva, em síntese, cabe o máximo esforço para alcançar os resultados esperados pelos cooperados, articulados pelo Conselho.

Observação: As atribuições de cada um dos membros dos órgãos de administração estão detalhadas no Estatuto Social.

Após a realização da assembleia, e reunião do conselho eleito, os órgãos de administração, ficaram assim constituídos:

1) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clayton Lemos da Silva – Presidente do Conselho
Mário Takanobu Watanabe – Vice Presidente do Conselho
Gilberto Luiz Ferrarini
João Alberto Alves
Fernando Antônio Pinto Monteiro
Anderson Padial

2) DIRETORIA EXECUTIVA

Anderson Padial – Diretor Administrativo
José Carlos da Silva – Diretor Financeiro

Todas as deliberações da assembleia citada acima, incluindo a adoção do novo modelo de governança e constituição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva estão em análise no Banco Central e só entrarão em vigor após sua aprovação, que deverá ocorrer no mês de março/2015..

**SEGUROS SICOOB:
levando proteção a você.**

 **SICOOB**
Aracredi



CANTINHO DO ASSOCIADO

Franciane Cardoso da Silva Alaó

LASANHA DE FRANGO AO MOLHO BRANCO

INGREDIENTES

- 1 kg de peito frango cozido e desfiado
- 500g de massa de lasanha pré-cozida
- 2 cebolas picadas
- 2 tomates picados
- 400g de queijo mussarela fatiado
- 300g de presunto fatiado
- 4 dentes de alho picados
- 1 pimentão picado
- Tempero verde
- 1 xícara de polpa de tomate
- Sal a gosto
- Azeite
- Azeitonas verdes bem picadas
- 1 lata de milho verde
- Orégano
- Alho Poro à gosto

INGREDIENTES DO MOLHO BRANCO

- 2 xícaras(chá) de leite
- 3 colheres de manteiga(sopa)
- 1 cebola ralada
- 1 tablete de caldo de frango
- 3 colheres de (sopa) de amido de milho

MODO DE FAZER

1. Preparo do molho branco: Em uma panela coloque a manteiga, a cebola e o caldo de frango e deixe até que a cebola esteja dourada;
2. Dilua o amido de milho no leite e acrescente na panela mexendo sempre até que vire um creme;
3. Preparo do recheio: No azeite refogue a cebola ,tomate,o alho,o pimentão,a azeitona,o milho verde e o sal;
4. Acrescente o tomate picado e o molho de tomate e adicione em seguida o frango e água até cobri-lo;
5. Deixe cozinhar até que o molho fique bem cremoso e por fim coloque o tempero verde;
6. Montagem: Em uma forma grande coloque um pouco de molho e acrescente a uma camada de massa para lasanha;
7. Adicione uma camada do recheio de frango e mais uma de massa;
8. Acrescente fatias de presunto e queijo e mais uma de massa;
9. E assim sucessivamente até que na ultima camada, com recheio de frango, adicione por cima um pouco de azeite e orégano e leve para assar por 20 minutos em fogo brando;

DICA Você pode usar essa mesma lasanha com atum, carne moída, legumes ou o que preferir, é uma ótima dica.

Bom apetite!

Tempo de preparo: 45 min

Rendimento: 10 porções



Mala Direta Postal
Básica
99123-43000/2013/MG

O GRANDE AMOR DE DEUS (João 3:16)

Um plano de ação para solução do maior problema da humanidade: "Todos pecaram e separados estão da Glória de Deus".

No plano de ação de DEUS para a eliminação da causa (separação entre o homem e DEUS) foi usado o que DEUS tem de melhor, de maior em SI, o AMOR.

O amor de Deus é altruísta e generoso.

Para ninguém perecer (morrer)- o texto não está falando de morte física, e sim da morte espiritual, morte esta que pode separar para sempre o homem de Deus. O que devemos temer não é o que pode matar o corpo (violência, enfermidade, guerras etc), mas sim o que pode matar a Alma.

No mundo (do grego Kosmo), é um termo que designa o universo em seu conjunto, a estrutura universal em sua totalidade.

O mundo inteiro é alvo do Amor de Deus, a etimologia da palavra Kosmo, enfatiza a natureza transracial, transcultural e transnacional da salvação e do AMOR de Deus.

A mais de 2.000 anos atrás.

Gálatas 4:4- Mas quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio filho que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei.

O AMOR de Deus é anterior ao nascimento de Jesus, a bíblia registra que Deus nos amou quando ainda éramos pecadores.

Jesus Cristo, é o amor encarnado de Deus.

O amor de Deus é incondicional, basta crer que Jesus Cristo é o filho de Deus e recebê-lo em sua vida.

SICOOB CRED
Máquinas e Equipamentos

SICOOB
Aracredi



INVESTIR É BOM, GANHAR É AINDA MELHOR.



O SICOOB ARACREDI encerrou em grande estilo, no dia 23 de dezembro de 2014, os sorteios do Programa APLIQUE E GANHE, entregando naquela data os 03 prêmios previstos:

01 PICK UP CREVROLET MONTANA LS 1.4 2014/15 – COR BRANCA – Associado ganhador: Paulo Rodrigues Silveira Filho;

01 TV LED FULL HD 40' - Associado ganhador: Daniel Ferrarini;

01 ROÇADEIRA COSTAL HONDA – Associado ganhador: Associado ganhador: Vantuir Pierobon Mantovanelli.

Nesta edição de premiação aos associados que concentram seus negócios, aplicações e serviços bancários nesta Cooperativa, foram entregues mais de 180.000 cupons aos participantes.

Este recorde em relação aos anos anteriores se deve ao fato de termos encontrado uma forma mais democrática de participação que contempla todos associados, quer sejam grandes, médios ou pequenos tomadores de crédito, depositantes, poupadores, aplicadores ou usuários de quaisquer produtos (Consórcios, Previdência) e serviços bancários da cooperativa.

Desde uma simples autorização de débito em conta de pagamentos diversos (água, energia, telefone, IPTU, etc.), até aplicações ou utilizações mais significativas o associado fez jus a cupons proporcionais aos valores e quantidades demandadas.

O sucesso e incentivo do APLIQUE E GANHE continuará ao longo do ano de 2015.

Convidamos todos para participar e confiar em sua BOA SORTE.



ARMAZENS GERAIS LTDA.

Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Fone: (34) 3246-4940

Rodovia MG 29, nº95 - Distrito Industrial - Araguari - MG

 *União, coragem, educação,
atitude, solidariedade, amizade,
prosperidade, cooperação.* 

  
*Não é por acaso que as
palavras que transformam o
mundo são femininas.* 
  

8 de março,

Dia Internacional da Mulher.

Uma homenagem do



#sicoobdiadamulher